

19/02/2016 18:36 - Escolas públicas iniciam a campanha de combate ao Aedes aegypt

Foto: Roseval Guzo/PMPV/Reprodução



As escolas públicas de ensino fundamental iniciaram uma campanha de orientação contra os males disseminados pelo mosquito aedes aegypt. Por parte das escolas municipais, uma solenidade realizada na Escola de Ensino Fundamental Alta de Souza, no Bairro São Francisco, marcou na manhã desta sexta-feira (19) o lançamento da campanha.

Tendo como autoridades representantes do poder público municipal o vice-prefeito, Dalton Di Franco, a secretária municipal de Educação (Semed), Francisca das Chagas Holanda Xavier, e o coordenador municipal das Operações

de Combate ao Aedes Aegypt, Marcuce Santos, a cerimônia de lançamento contou com a presença de diretores de escolas municipais próximas, supervisores de ensino, professores, técnicos da Semed e alunos.

O vice-prefeito elogiou a iniciativa da campanha e disse que o momento exige ações por parte de toda a sociedade, a fim de que as doenças que têm como vetor o aedes aegypt sejam combatidas da forma mais eficiente possível.

A secretária da Semed disse que as escolas públicas municipais vão realizar diversas atividades com o sentido de levar às comunidades maior conscientização sobre a importância do combate ao mosquito transmissor da dengue, chikungunya e zika. “Vamos realizar cursos de capacitação a diretores e supervisores, para que eles difundam o trabalho nas escolas. Junto a isso, atividades lúdicas com as crianças serão realizadas, com a intenção de aprofundar a compreensão sobre as formas de combate ao mosquito. Ações para além das escolas também serão feitas. Diretores, supervisores e professores, junto às crianças, visitarão os espaços ao redor das escolas, incluindo as residências de entorno, levando orientações aos moradores dos bairros sobre a importância da recolha de materiais que possam se tornar criadouros” informou.

Marcuce Santos explicou que a entrada das escolas nas ações contra o aedes aegypt marca o início da segunda fase da campanha nacional. Os alunos do primeiro ao nono ano passam a ser motivados a trabalharem com a temática de educação voltada para a promoção da saúde por meio do combate aos mosquitos. “As escolas municipais vão trabalhar com essa temática em sala de aula, mas também em mutirões que serão realizados no entorno das escolas, pelos bairros onde elas se situam”, disse o coordenador.

As crianças passam a ser promotores de saúde por meio desse trabalho orientador às famílias. Elas passam a receber informações e materiais educativos nas escolas e assim se potencializam para a execução de serviços em prol da saúde da comunidade. “Cada escola promoverá um dia de campo, pelo menos. Elas receberão os cronogramas das ações, em que constam os dias que cada uma realizará suas atividades práticas. Os alunos vão visitar as casas para levar orientação, pois esta é uma forma de sensibilizar as comunidades. Queremos causar o impacto de se ver crianças engajadas na ação. A figura da criança como alguém interessado nessa causa deve sensibilizar os adultos. Todo o trabalho deverá durar até o mês de junho. Esperamos que até ao final do inverno amazônico as nossas comunidades fiquem protegidas por meio do combate eficaz a esse vetor de tantas doenças”, declarou.

Fonte: PMPV